

PUBLICADO NO DIÁRIO OFICIAL

Governo nomeia 315 candidatos aprovados em concurso da Polícia Judiciária Civil

Foram nomeados 15 delegados, 180 investigadores e 120 escrivães

D^a LAILA BORGES / Seplag

O Governo do Estado publicou no Diário Oficial da última quarta-feira, 7, a nomeação de 315 novos servidores aprovados no concurso da Polícia Judiciária Civil (PJC) realizado em 2022. São 180 novos investigadores, 120 escrivães e 15 delegados que irão reforçar o quadro de profissionais da Segurança Pública do Estado.

“Esses novos profissionais vão contribuir de forma significativa para a segurança do povo mato-grossense, especialmente porque serão distribuídos em regiões onde há maior déficit. Além disso, com os fortes investimentos em viaturas, armas, equi-

pamentos e estrutura física, terão um ambiente de trabalho propício para desenvolver essas importantes atividades. Quem ganha é a população”, destaca o governador do Estado, Mauro Mendes.

Conforme cronograma estabelecido pela portaria conjunta nº 45/2023 (Seplag/PJC), os nomeados têm até o dia 27 de junho para providenciarem os documentos, exames e declarações necessários para a posse, que acontece dia 30 deste mês. Logo após o ato de posse, eles iniciam curso de formação técnico-profissional na Academia de Polícia Civil (Acadepol), que tem duração de cinco meses. O candidato que não se apresentar dentro do prazo conforme as regras estabelecidas pelo edital será considerado desistente.

De acordo com o titular da Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão

(Seplag), Basílio Bezerra, a convocação dos servidores é um reforço nas unidades policiais e vai contribuir cada vez mais na elucidação de crimes no Estado. “Este efetivo somará esforços e estratégias de combate à criminalidade desenvolvidas pelo Estado, que está em constante movimento de reforço das instituições policiais a fim de bem servir a população”.

A Polícia Civil de Mato Grosso tem buscado avanços e investimentos para promoção de melhores condições de trabalho e eficiência de seu trabalho, com capacitações, uso de armamento moderno, oferta de recursos tecnológicos, entre outros.

A delegada-geral Daniela Silveira Maidel destaca que os 315 novos servidores fortalecem a prestação de serviços da instituição e vão colaborar para a continuidade



315 novos servidores fortalecem a prestação de serviços

do trabalho árduo que vem sendo realizado pelos policiais civis, comprometidos em alcançar resultados significativos.

“A valorização do servidor é um pilar fundamental

para que possamos desempenhar nossas funções com excelência. É um estímulo que nos impulsiona a enfrentar desafios e garantir a segurança da população”, destacou Daniela Maidel.

AUTOMUTILAÇÃO

Polícia Civil investiga suposta tortura e descobre falsa comunicação de crime

A Delegacia descobriu a farsa de homem que se automutilou

ASSESSORIA / Polícia Civil - MT

Uma investigação da Delegacia da Polícia Civil de Confresa, concluída nesta semana, sobre um suposto crime de tortura ocorrido na semana passada, apurou que a pessoa que se passou por vítima na realidade se automutilou em uma tentativa de causar comoção e reatar um relacionamento.

A Polícia Civil recebeu um registro da vítima que relatou que no dia 29 de maio, por volta das 19h30, teria sido capturada por quatro pessoas encapuzadas, que a colocaram em um veículo Golf e a levaram para uma região de mata. No local, os agressores teriam cortado as orelhas do homem durante uma sessão de tortura e em seguida o liberaram no centro da cidade de Confresa.

A partir da investigação



Investigação instaurada pela Polícia Civil

instaurada, a Polícia Civil apurou que a suposta vítima estava passando por problemas conjugais e se automutilou, cortando as próprias orelhas, para causar sentimento de pena e tentar reatar o relacionamento com a ex-companheira.

Os policiais civis apuraram que no mesmo dia em que supostamente o homem foi torturado, ele fez pesquisas em sítios da internet usando os seguintes termos: “como cortar orelha de cachorro”; “como cortar orelha de um homem” e “quais os perigos”. No mesmo dia, à noite, ele

se automutilou e dois dias depois procurou a polícia relatando ter sido vítima de tortura.

A Delegacia da Polícia Civil empregou vários policiais na investigação, devido à gravidade da denúncia. Inicialmente, uma pessoa suspeita apontada pelo comunicante chegou a ser investigada.

Após descobrir que tudo se tratava de uma farsa, a Polícia Civil concluiu as investigações e o comunicante da falsa tortura responderá pelo crime de denúncia caluniosa, cuja pena pode chegar até oito anos de reclusão.

BARRA DO BUGRES

Polícia prende quatro pessoas e fecha boca de fumo



Drogas apreendidas no local

Redação DS

Policiais da 12ª Companhia Independente de Polícia Militar prenderam na última terça-feira, 6, quatro pessoas, sendo três homens e uma mulher, no bairro Nova Esperança, em Barra do Bugres. No local estavam duas menores de idade.

“Está GUPM logrou êxito em prender e encaminhar suspeito para cumprimento de mandado de prisão em aberto, fechar boca de fumo e prender suspeitos

que foram flagrados fornecendo bebidas e praticando assédio contra menores”.

Na oportunidade foram apreendidos 15 porções substância análoga à pasta base de cocaína, 12 pinos de substância análoga à cocaína, sete porções de maconha e um aparelho celular.

Todos foram encaminhados para Delegacia de Polícia para providências.

Os suspeitos estão sendo acusados de tráfico de drogas, corrupção de menores, estupro de vulnerável e por fornecer bebida alcoólica para menores.